

O DOMINGO



SEMENARIO REPUBLICANO RADICAL

Assinatura

Ano. 18; semestre. \$50. Pagamento antecipado.
Para fóra: Ano. 1\$20; semestre, \$60; avulso. \$02.
Para o Brazil: Ano. 2\$00 (moeda forte).

PROPRIETARIO-DIRETOR—José Augusto Saloio

REDAÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E TIPOGRAFIA**(Composição e impressão)**

RUA CANDIDO DOS REIS — 126, 2.º

ALDEGALEGA

Publicações

Anuncios. \$04 a linha.

Anuncios na 4.ª pagina. contrato especial. Os autógrafos não se restituem quer sejam ou não publicados.

ADMINISTRADOR—MANUEL T. PAULADA

EDITOR—HENRIQUE B. TAVARES

Leote do Rêgo

Efectuou-se no dia 9 do corrente, na vasta sala de espectáculos do Coliseu dos Recreios, em Lisboa, uma sessão solene de homenagem ao illustre official de marinha, sr. Leote do Rêgo, ha pouco regressado a Portugal, depois da sua reintegração no posto de que havia sido esbulhado pelos sicarios do dezembrismo.

Esta homenagem consistiu na consagração do marinheiro incansavel na propaganda a favor da guerra contra a Alemanha e na entrega das insignias da Torre e Espada ao brioso official.

Esta noticia não é nova, porque á hora da celebração do acto já estava impresso este jornal e impossivel me foi dar conta d'ele, mesmo telegraficamente.

Ressaltam, porém, algumas considerações de muita oportunidade e que eu dezejo aproveitar para honra e proveito dos ideais republicanos.

Esperava-se que á sessão assistisse o velho democrata Dr. Magalhães Lima, que infelizmente não compareceu por falta de saude.

Presidiu a esta sessão memoravel venerando republicano Dr. Antonio José de Almeida, que, apesar de doente, falou com entusiasmo, intelligencia e sentimento, enaltecendo as virtudes civicas do homenageado e dizendo que no seu peito assenta admiravelmente a condecoração. E zalta as nações aliadas, que venceram a Alemanha depois de rudes combates, e alude á união dos republicanos, incitando-os a que jámais se separem para que a Republica não seja outra vez assaltada.

A este notavel e brilhante orador, que foi delirantemente aplaudido, seguiu-se o Dr. Ribeiro Lopes que produziu um discurso de inergia máscula e de conceitos irrefutaveis. Disse, em resumo, que o dezembrismo devia ter arvorado a bandeira alemão no Parque Eduardo VII; refere-se, com grandes louvores, a Norton de Matos, Bernardino Machado, Afonso Costa, Antonio José d'Almeida e Augusto Soares, a quem devemos a nossa intervenção na guerra; combate a Alemanha e os seus sequazes e, por fim, recebe uma vibrante salva de palmas como aplauso do seu belo discurso.

Em seguida o heroico guarda-marinha Agatão Lança coloca as insignias da Torre e Espada ao peito de Leote do Rêgo.

Scena única, que só pôde ser devidamente apreciada por quem a presenciou.

Leote do Rêgo, muito comovido usa da palavra, começando por dirigir as suas saudações ao Chefe do Estado, como homem de honra e seu colega na marinha; agradece a homenagem que os seus amigos acabam de lhe prestar; diz que aquele dia (9) é o aniversario da declaração de guerra da Alemanha a Portugal e que todas aquelas manifestações devem ser para os soldados e marinheiros que verteram o seu sangue pela Patria; declara que o dezembrismo assassinou cidadãos indefezos e assaltou-lhes as casas; cai a fundo sobre os «boches» e diz que é lamentavel que n'aquelle recinto não veja o grande estadista Afonso Costa.

Grandes aclamações acolhem estas palavras. Depois, o orador, continuando, ataca valentemente o dezembrismo, que compara a um circo romano, onde os chacais surgiam de todos os lados; verbéa a propaganda germanófila feita em Paris pelos monarchicos, que diziam que o assassinio de Sidónio tinha sido planeado por ele e peço venerando Bernardino Machado.

Sempre muito aplaudido refere-se á ação perniciosa de Betencourt Rodrigues e de Homem Cristo, filho, em França; lê o trecho de um discurso pronunciado por um official do ezército, nosso adido militar em Paris, na Liga Naval de Lisboa, ezaltando o kaiser; afirma que os aliados conheciam bem a nossa situação; elogia a união dos republicanos contra o inimigo comum e diz que os socialistas durante um ano não se mancomunaram com os inimigos da Patria e da Republica.

Ao ouvir estas palavras, a assistencia rompeu em calorosos vivas ao Partido Socialista.

Eis os tópicos mais salientes do elegante discurso de Leote do Rêgo, que, ao terminar, foi alvo de uma das mais vibrantes aclamações a que tenho assistido.

Por fim, Agatão Lança propõe que, em nome do povo de Lisboa, sejam enviados telegramas de saudação a Bernardino Machado, Afonso Costa, João Chagas, Norton de Matos e Teixeira Gomes. Esta proposta foi entusiasticamente apoiada pela assembléa.

Assistiram a esta memoravel sessão os srs. ministros das finanças, instrução, commercio e justiça.

Digam agora os zoilos que a união dos republicanos é um mito!

Eduardo Raposo.

Comentarios & Noticias**Conferencia da Paz**

A imprensa da capital informa, com prazer, que o eminente homem público, sr. Dr. Afonso Costa, telegrafára ao governo declarando aceitar a missão para que fôra convidado, de tomar parte na Conferencia da Paz, como representante de Portugal.

Tambem nós rejubilámos com o facto.

Importante julgamento

Por haver sido requerida a constituição d'um júri mixto pelo advogado da acusação particular, nosso illustre amigo e valioso correligionario, sr. dr. Ramada Curto, foi terça feira passada, adiado *sine die* o julgamento de José Maria Ribeiro,

mais conhecido por José Moleiro, acusado de assassinar, ha mezes, em Sarilhos Grandes, o nosso bom amigo e prestante correligionario da vizinha vila da Moita, Estanislau Domingues. O réo apresentou para seu advogado, o sr. dr. Cunha e Costa.

Anibal Lucio d'Azevedo

Por decreto publicado no *Diario do Governo* foi nomeado para o lugar de director da Casa da Moeda, o nosso presado amigo e prestigioso correligionario, sr. Anibal Lucio d'Azevedo, ex-deputado por este circulo. Com um grande abraço felicitámos o nosso amigo.

O'Neill Pedrosa

Este conhecido cacique monarchico, descarado eleicoeiro de profissão, ha dias, na freguezia de Sarilhos Grandes, d'este concelho, fez promessas d'uma estrada áquele povo lembrando logo a conveniencia de que favores se pagam com favores e que, por conseguinte, não lhe negariam ali alguns votos para as proximas eleições de deputados.

E preparando terreno, O'Neill Pedrosa, que é raposa velha, disse que a estrada ia fazer-se já e que só se demoraria a sua construção se alguns elementos politicos a isso se opozessem por conveniencia...

E o certo é que por lá andou já um «engenheiro» colocando bandeirolas.

Ora este processo de apanhar votos é já dos tempos dos nossos avós, não péga nos tempos que vão correndo.

Jacinto Freire d'Andrade.

Faz ôje 262 anos que faleceu o grande escritor quincentista Jacinto Freire d'Andrade, doutor pela Universidade de Coimbra. Figurou no auto de fé que se realisou em Lisboa, no palacio da inquisição, em 7 de abril de 1653 com mais outros sabios. Era natural de Braga, onde nasceu em 1597. Entre as mais notaveis obras que escreveu merece menção a «A Vida de D. João de Castro».

Data fúnebre

São decorridos 88 anos, pois foi em 16 de março de 1831, que no Cais do Sodré, em Lisboa, foram mandados matar 75 liberais.

Professores officiais

O núcleo concelhio dos professores officiais deve reunir ôje na escola Dr. Celestino d'Almeida para tratar de assuntos exclusivamente de seu interesse.

Dr. Daniel Rodrigues

O «Diario do Governo» inseriu quinta feira passada o decreto reintegrando, como era de toda a justiça, no seu lugar de Director da Caixa Geral dos Depósitos, o nosso illustre correli-

gionario, sr. dr. Daniel Rodrigues, que o banditismo sidonico afastára abruptamente do seu lugar. O sr. Dr. Daniel Rodrigues devia ter ontem tomado posse. Afectuosamente saudámos o nosso prestimoso correligionario.

Recensamento eleitoral.

Foi prorogado, por mais dez dias, o prazo para a inscrição de todos os cidadãos em condições legais, nos cadernos do recensamento eleitoral. Os que por descuido ou ignorancia o não fizeram até ao dia 13, podem fazelo agora até o dia 23. Todos se devem recensar para defenderem a Republica e, assim, exercerem a sua ação civica.

Faça-se a limpeza

A politica flexuosa e grosseira dos inimigos da Republica ha de obrigar esta a pôr as coisas no seu lugar. Não querem alguns republicanos—os que não sabem ainda o que custa ser republicano—que se dê uma boa vassourada nas repartições públicas e se tire d'elas o lixo, mas hão de concordar que sem uma limpeza isto não poderá ficar como deve, e que, dentro em pouco, voltaremos a sofrer maiores tiranias que as que já sofremos. O saneamento das repartições do Estado, é a obra de maior garantia da Republica. Não esperemos que os nossos inimigos nos levem novamente a pegar em armas. Faça-se a limpeza.

A vida

Continúa a dificultar-se a vida e muito principalmente ás classes produtoras. Os açambarcadores enchem os armazens e os cofres enquanto os que trabalham e produzem arrebentam de fome. Aldegalega é das terras do paiz a mais farta dos principais géneros alimenticios e nem por assim ser ejes são vendidos por preços ao alcance de todos, antes pelo contrário, são vendidos muito mais caros. Arroz, batatas, azeite, sal, carvão, trigo, milho, frutas, hortaliças e peixe tem Aldegalega em tão grande abundancia que exporta. E se formos a falar em carnes de porco bastará dizer que é a primeira terra do paiz onde essa industria está mais desenvolvida—uns quarenta mil porcos por ano. Pois todos estes artigos custam menos dizheiro em qualquer outra parte. Porquê? Não se sabe! Ou por outra: sabemos, mas fica para outra vez que estejamos de paohorra.

Prisões

Acusadas do crime de furto deram entrada nas cadeias d'esta vila Roza Jaleca, casada, de 21 anos de idade, e Maria Grila, solteira, de 20 anos de idade. Ambas se occupam em trabalhos do campo e são naturais da freguezia de Sarilhos Grandes.

COFRE DE PEROLAS

SALVE PORTUGAL!

Não nos assusta o Bochel A'leria portuguezes!
Quem vai a combater p'la Causa dos Francezes
Somente tem direito a ser triunfador!

(D'«O Domingo» de 2 de Abril de 1916). P. S. M.

Ao insigne mestre, Ex.^{mo} Sr. Arronches Junqueiro

De dúvida era a sorte e a hora... de incerteza
P'ra Patria d'Albuquerque, Gama e de Camões.
Que o fosse, muito embora, á sombra dos Brazões.
O povo não dormia, eu sinto-o, com certeza.

Aqui n'este cantinho, onde não ha fraqueza,
Pequeno e apertado abrigo de Leões,
Revive sempre a raça, aquela, de varões
Que não deixa morrer a Patria Portugueza!

De férrea catadura, então, o louco Néro
N'um corpo de chagal, cobardemente féro
Vinha surgindo ao longe! Um outro Adamastor

Talvez. Não nos deteve. E ávante, os Portuguezes
Que foram combater p'la Causa dos Francezes
Fizeram d'esta Patria um Portugal Maior,

Fevereiro de 1919.

Porfirio da Silva Manique.

Diz-se:

Que o padre brigou com o Adão por este lhe sair burlão.

Que as missas que dizia nem uma recebia.

Que o Adão, armando em sacristão, escamoteava as gorgetas e escorrepichava as galhetas.

Que Adão, um pequeno bonifrate, fugiu do Paraizo p'ra ser alfaiate.

Que o retrato do Sidónio fará coisas do demónio.

Que o Musical e o Sport andam a vêr quem dá mais sorte.

Que o Sport e o Musical quem ir no bormal.

Que a administrativa comissão jurou não pedir a demissão.

Que com o rótulo de republicano nacional se conspira no Musical.

Que o club da Lata é o barómetro da conspirata.

Que isto de conspirar é vicio que ha de acabar.

Que Alcochete tem um Raio... de instintos tão tiranos, que de zeja tirar p'las costas o coração aos republicanos.

Que como as modas mudaram, ninguem agora já o teme, falta só encher-lhe a bôca, d'um pão começado por m...

Que dentro em pouco, se dará uma surpresa qu'a ninguem fará estranheza.

Conferencia

Com o illustre administrador do concelho tiveram terça feira passada uma demorada conferencia os nossos presados amigos e dedicados correligionarios de Sarrilhos Grandes, srs. Manuel Constantino de Carvalho, Manuel da Cruz Quinteiro, Antonio da Cruz Quinteiro e Joaquim Carvalho.

Perguntas inocentes

Alguem nos sabe dizer que melhoramentos deve o nosso concelho ao sr. Santos Jorge como deputado por este circulo, em que padaria d'esta vila se vendeu o pão a quatro vintens e meio e onde se pôde encontrar a prometida fatura de carne por baixos preços?

Orfanato de Aldegalega

A subscrição aberta n'esta villa para a realisação, aqui, d'um

orfanato, rendeu já 1:318\$85 em dinheiro. As ofertas de cammas, roupas, vestuario e calçado é já importante, o que nos leva a crer que o orfanato em Aldegalega é uma instituição com larga vida.
Oxalá.

Subscrição para o monumento ao dr. Sidonio, feita em Aldegalega:

Continuado do número anterior da relação dos amigos do grande... morto:

Joaquim Silverio Pereira	\$10
Onofre Rodrigues Carapinha	\$50
Augusto Gervasio	\$10
Manuel Sampaio	\$10
Francisco da Costa Malhão	\$10
Anónimo	2\$50
José Leonardo da Silva	1\$00
Antonio Luiz Nepomuceno	1\$00
Anonio da Veiga Marques	1\$00
Graciano Ferra	10\$00
Antonio Ferralhão	\$30
Fernando Repas	1\$00
Antonio Luiz Baldrico	\$50
Antonio Augusto da Silva	\$50

(Continua).

REFLEXÕES

I

A administração dos telégrafos e correios da Belgica não possui serviços proprios de transportes, como em Portugal, mas obriga os arrematantes ou empreiteiros a umas cláusulas que muito interessam directamente aos animais e portanto indirectamente ao serviço. O artigo adicional n.º 3 ao caderno d'encargos diz entre outras coisas:

«Todo o cavallo que apresente contuzões evidentes nos membros, ou feridas vivas e supurantes, lezões cutâneas, cicatrizes ou outras em contacto com os arreios, será recusado até se encontrar restabelecido». E n'outro lugar: «O arrematante do serviço é responsavel por todos os actos cometidos pelos seus criados e despedirá immediatamente aqueles que lhe forem indicados pela administração como reincidentes em maltratar os animais

e perturbadores do bom andamento do serviço».

Ainda mais: Por imposição do Ministerio dos caminhos de ferro inclue-se em todos os cadernos d'encargos a seguinte série de disposições relativas aos animais que tomam parte nas obras d'essa especialidade:

«Os animais empregados nos trabalhos de desaterros e aterros e transporte de materiais deverão ser vigorosos, izentos de feridas e manqueiras, ficando prohibido sobrecarregal-os e maltratal-os». Mais diz: «O acesso ás obras será conservado em termos, sem elevações nem sulcos, podendo o engenheiro director ezigir, para que o acesso não seja penoso, que os vehiculos rodem sobre vigas ou sobre um pavimento mandando fazer pelo empreiteiro e nunca inferior a 3 metros de largura. Ficam prohibidas as manobras para que sejam necessários esforços excessivos».

Previendo abusos e desleixos a lei autoriza o engenheiro das diferentes obras a mandar fazer por conta do empreiteiro os trabalhos necessários para o cumprimento das obrigações acima.

André Maria Alix.

ANÚNCIOS

O MÉDICO DE SI MESMO

MEDICINA FAMILIAR

COORDENAÇÃO DE

João da Soledade Moraes

Um volume com perto de 300 páginas

30 centavos

Livro de grande utilidade caseira

SUMARIO: Licor depurativo ou purgante, cistères e seu préstimo-vomitorio e seu emprêgo, chás e cosmimentos, elixir estomacal e seu emprêgo, leite e lambedores peitoraes, óleos e caldos, dieta razoavel, imaginação curativa, banho de fogo sudorífico, banhos frígidos, lavagens, fricções e compressas estimulantes, sinapismo e outros tópicos distrativos, relexões acerca dos vermes e cura das sezões, remedio para os olhos, ouvidos, fauces e dentes, contra a epilepsia, dôres de cabeça, ictericia, diarréa, asma, saluços, incómodos na bexiga, gangrena, envenenamento, frieiras, sarna, escaldaduras, foga-gens, unheiro, panaricio, antraz, febre intermitente, febre remitente, outras febres, febre amarela, cólera-morbus e tifo consequente, febre lenta ou tísica, moléstias na cabeça, nos olhos, nos ouvidos, fossas nasaes, bôca, dentes, moléstias no pescoço internas e externas, angina, esquinencia, escrófulas, intumescencia das parótidas, moléstias no peito, coração, pulmão, fígado, estômago, ventre, remedio contra a solitária, cólica, tóxico de acção diuréctica, moléstias nas vias superiores e suas dependencias, via posterior, via anterior, intumescencia testicular, hernia, moléstias venéreas, gonorrhéa, blenorrhéa, blenorragia, cubões, moléstias nas extremidades das pernas e braços, fráturas, torceduras, reumatismo, gôta, cística, varizes, calos, pés sujos, cravos, morteia, bexigas, tinha, erisipela, feridas, tumores, úlceras, feridas recentes, feridas estacionarias, cancro, aneurisma, tétano, kisto, cachexia e rachitis, nevralgias, insônia, sonolencia, loucura e delirio, apoplexia, hidrofobia e biofobia.

LISBOA

Henrique Bregante Torres

EDITOR

R. de S. Bento, 279

A' venda em casa do sr. JOÃO MARTINS

ALDEGALEGA

Grande ocasião!!!

Todos devem aproveitar comprando **Carvão** de cêpa a 950 réis a arrôba!

Vende Jacinto Marques Correia, Avenida Antonio José d'Almeida, 13, (antiga oficina do Anica) — Aldegalega.

Dinheiro

Empresta-se até dois contos de réis sobre hipoteca. N'esta redação se diz.

ALCOOL DE VINHO

Rectificado, de 96 graus garantidos.

Fabrica de

GREGORIO GIL

n'esta vila.

Mais ninguem de Portugal pode garantir aos Ex.^{mos} freguezes um alcool tão puro, izento de ólios e éteres e com tão alta graduação.

943

O melhor adubo para sementeiras de milho e feijão é a conhecida e acreditada **Purgueira** composta com farinha de tremôço, ácido fosfórico e potassa. Vende-se em sacas de cinco arrôbas ao preço de 8\$70, em casa de Pedro dos Santos Correia, rua do Cais—Moita.

N. B.—Cada saca regula para dez litros de semente

918



OS LIVROS DO POVO

Noções de estudo

Publicação muito util a todos e ao alcance de todas as bolsas.

A' venda na

Livraria Profissional Largo do Conde Barão, 72

= LISBOA =



UMA CAMPANHA DE AÇÃO NACIONAL

O LEVANTAMENTO NACIONAL

IV

A DEGRADAÇÃO DO PODER REAL

Uma cruel ilusão. O rei reduzido a simples pregoeiro público e a máquina d'assinar. A falsa nobreza do rei constitucional. A irresponsabilidade real origem de degradação. Os famosos árgus da «monarquia nova». A «monarquia noya», menos monarquica do que a monarquia velha. A monarquia constitucional não é preferivel ao regimen republicano. O argumento do figurino inglez. Poder absoluto e poder arbitrário. O falso equilibrio social resultante do casamento do poder real com o poder do povo. O poder real, independente dos súbditos, não conduz ao despotismo. «Reis, governae ousadamente». O ezemplo que nos vem de França.

A venda na rua Poiaes de S. Bento, 133 e 135 — Lisboa. Preço, 5 centavos

A UNIÃO LISBONENSE

J. Rodrigues, L.^{da}

Amplio e bem sortido estabelecimento de Modas, Panqueiro, rouparia e muitos outros artigos.

Preços sem competencia e ao alcance de todos

O seu proprietario pede uma visita á

41, R. DA PRAÇA DA FIGUEIRA, 42

LISBOA

Recbe encomendas de todos os artigos.